

Revista Brasileira de Orientação Profissional: relatório de gestão 2014-2015

Marco Antônio Pereira Teixeira¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil

Este relatório traz dados relativos à tramitação editorial da Revista Brasileira de Orientação Profissional (RBOP) nos anos de 2014 e 2015. Nestes dois anos a revista teve como editor principal o Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Teixeira, tendo como editoras associadas a Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva, a Profa. Dra. Maria Célia Pacheco Lassance e, desde 2015, a Profa. Dra. Marúcia Patta Bardagi. Em 2014 a revista deixou de contar com o apoio da editora Vetor, e com isso optou-se por manter a publicação da revista apenas no formato digital, com sua disponibilização através do Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), como já vinha ocorrendo anteriormente. Duas conquistas importantes ocorridas nesse período foram a inclusão da revista na base de dados PsycInfo da *American Psychological Association* e a classificação no nível A2 do sistema Qualis de classificação de periódicos da CAPES na área de Psicologia.

A política editorial da revista, contudo, permaneceu a mesma já descrita em relatórios anteriores, no que diz respeito aos seus objetivos e princípios, bem como aos processos de submissão e avaliação de artigos (Melo-Silva & Leal, 2013; Teixeira, 2014). A RBOP é uma revista de acesso aberto especializada que publica trabalhos originais na área de Orientação Profissional e de Carreira nos contextos da Educação, Trabalho e Saúde e nas interfaces com outras áreas do conhecimento. Dois fascículos são publicados a cada ano, um em cada semestre. Os trabalhos submetidos são avaliados às cegas por pelo menos dois assessores que emitem pareceres que são usados para fundamentar a decisão editorial quanto à publicação ou não dos artigos. A revista publica regularmente artigos

que se enquadrem nas seguintes categorias: artigos originais (relato de pesquisa, estudo teórico, revisão crítica da literatura), relato de experiência profissional, ensaio e resenha. A cada volume (ou seja, considerando dois fascículos) são publicados, ao menos, 18 trabalhos que se enquadrem como artigos originais. Duas outras seções também podem constar em alguns fascículos, que são a Seção Especial (onde publicam-se relatórios de gestão da RBOP e textos especiais, a critério dos editores) e a Seção Documentos (dedicada a relatórios de eventos científicos, documentos históricos e textos que versem sobre políticas públicas relacionadas ao campo da orientação profissional e de carreira).

A seguir são apresentadas informações sobre o processo editorial em 2014 e 2015.

Processo editorial 2014-2015

Considerando os artigos publicados no ano de 2014, o tempo médio entre submissão e aprovação de um artigo foi de 9 meses, e entre submissão e publicação foi de 16 meses. Já em 2015 o tempo médio para aprovação foi de 10 meses, e para publicação de 15 meses. O total de submissões recebidas foi de 40 trabalhos em 2014 e 69 em 2015, revelando um aumento de aproximadamente 70% na quantidade de propostas recebidas. Como se observa na Tabela 1, contudo, o percentual de submissões em cada categoria permaneceu similar nos dois anos: as pesquisas empíricas caracterizaram cerca de 60% das submissões, seguidas pelos relatos de experiência (aproximadamente 17%) e estudos teóricos (aproximadamente 13%).

¹ Endereço para correspondência: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia. Rua Ramiro Barcelos, 2600, Sala 117, 90035-003, Porto Alegre-RS. E-mail: revbop@gmail.com

Tabela 1

Distribuição dos Trabalhos Submetidos, Não Recomendados, Retirados ou Interrompidos, Aprovados, Publicados e Em Avaliação, em 2014 e 2015 em Função das Categorias Relativas à Natureza do Trabalho (Percentual entre Parênteses)

	Categoria dos trabalhos					Total
	Pesquisa	Teórico	Revisão da literatura	Relato de experiência	Ensaio	
2014						
Submetidos ^a	24 (60,0)	5 (12,5)	3 (7,5)	7 (17,5)	1 (2,5)	40 (100,0)
Não recomendados ^a	13 (50,0)	4 (15,4)	1 (3,9)	7 (26,9)	1 (3,9)	26 (100,0)
Retirado / Interrompido ^{ab}	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Aprovados	11 (78,6)	1 (7,1)	2 (14,2)	0 (0,0)	0 (0,0)	14 (100,0)
Em avaliação ^a	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)	0 (0,0)
Publicados Volume 15 (ano 2014) ^c	15 (78,9)	1 (5,3)	2 (10,6)	1 (5,3)	0 (0,0)	19 (100,0)
2015						
Submetidos ^a	39 (56,5)	9 (13,0)	6 (8,7)	12 (17,4)	3 (4,3)	69 (100,0)
Não recomendados ^a	17 (50,0)	6 (17,6)	4 (11,8)	5 (14,7)	2 (5,9)	34 (100,0)
Retirado / Interrompido ^{ab}	1 (25,0)	1 (25,0)	0 (0,0)	2 (50,0)	0 (0,0)	4 (100,0)
Aprovados	7 (77,8)	1 (11,1)	1 (11,1)	0 (0,0)	0 (0,0)	9 (100,0)
Em avaliação ^a	14 (63,6)	1 (4,5)	1 (4,5)	5 (22,7)	1 (4,5)	22 (100,0)
Publicados Volume 16 (ano 2015) ^c	14 (77,8)	3 (16,7)	1 (5,5)	0 (0,0)	0 (0,0)	18 (100,0)

^aInclui apenas trabalhos submetidos no ano especificado (não inclui resenhas – uma foi submetida em 2014 e outra em 2015).

^bManuscritos que foram retirados do processo editorial pelos autores.

^cInclui manuscritos que iniciaram tramitação editorial em anos anteriores, publicados nas seções artigos originais (pesquisa empírica, estudo teórico e revisão de literatura), relato de experiência e ensaio.

As taxas gerais de aprovação dos trabalhos submetidos (independente da categoria de submissão) foi de 35,0% em 2014 (14/40) e 19,1% em 2015 (9/47) (para 2015 este percentual foi calculado não se levando em consideração os artigos ainda em avaliação). Este decréscimo na taxa de aceitação (e consequentemente aumento na rejeição) é uma provável decorrência do maior número de submissões no ano de 2015, o que levou a uma maior seletividade no processo de avaliação dos artigos. Vale

ressaltar, contudo, que a maior rejeição ocorre entre os trabalhos enquadrados na categoria relato de experiência (nenhum submetido em 2014 aprovado e nenhum em definitivo dos submetidos em 2015, apesar de constituírem cerca de 17% das submissões), enquanto as pesquisas empíricas – que constituem o maior número de submissões – tiveram taxas de rejeição de 54,2% em 2014 (11/24) e 68,0% em 2015 (17/25, retirando os que ainda se encontram em avaliação).

As Tabelas 2 e 3 trazem dados relacionados à origem institucional dos artigos publicados na RBOP, assim como dos seus autores. No que diz respeito à origem dos artigos nacionais publicados na revista, tanto em 2014 quanto em 2015, observa-se uma participação distribuída entre diversas universidades e faculdades, não havendo, em cada volume, mais de dois artigos com autores associados a uma mesma instituição (ver Tabela 2). Verifica-se, em 2014, um

predomínio de autores vinculados a instituições da região Sul (8 instituições), enquanto em 2015 predominam autores da região Sudeste (10 instituições). Apesar desse predomínio, a região Centro-Oeste também esteve representada nas publicações de ambos os volumes. Foram representados, em 2014, oito estados e o Distrito Federal (RS, SP, DF, RJ, MS, ES, SC, MG, PR), e em 2015 sete estados e o Distrito Federal (RS, MG, SP, SC, PR, MS, MT, DF).

Tabela 2

Distribuição das Instituições de Procedência dos Autores dos Artigos Nacionais Publicados nos Anos de 2014 e 2015

Instituição	Nº de artigos	Total de autores
		2014
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS	2	5
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP	2	4
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS	2	3
Universidade de Brasília, Brasília, DF	1	3
Universidade Salgado de Oliveira, Rio de Janeiro, RJ	1	3
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Paranaíba, MS	1	2
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES	1	2
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC	1	2
FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara, Taquara, RS	1	2
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG	1	2
Universidade São Francisco, Itatiba, SP	1	1
Faculdade Integrada de Santa Maria, Santa Maria, RS	1	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ	1	1
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil	1	1
Universidade Comunitária Regional de Chapecó, Chapecó, SC	1	1
Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR	1	1
Total	19	34
		2015
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS	2	5
Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG	2	2
Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil	1	4
Universidade São Francisco, Itatiba, SP	1	3
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC	1	2
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP	1	2
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP	1	2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG	1	2
Universidade Positivo, Curitiba, Paraná, PR	1	1
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP	1	1
Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP	1	1
Universidade Salgado de Oliveira, Juiz de Fora, MG	1	1
Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG	1	1
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS	1	1
Universidade do Estado de Mato Grosso, Nova Mutum, MT	1	1
Instituto de Educação Superior de Brasília, Brasília, DF	1	1
Total	18	30

Nota: o número total de artigos listado na tabela pode ser maior do que o número de artigos publicados pois há artigos com autores de mais de uma instituição. Da mesma forma, um mesmo autor pode computar em mais de um artigo. Resenhas não foram incluídas.

Tabela 3

Distribuição das Instituições de Procedência dos Autores de Artigos Internacionais Publicados nos Anos de 2014 e 2015

Instituição	Nº de artigos	Total de autores
Universidade do Porto, Porto, Portugal	2	4
Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal	1	3
Universidade do Algarve, Campus de Gambelas, Faro, Portugal	1	2
Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES), Porto, Portugal	1	1
Universidade Europeia, Lisboa, Portugal	1	1
Total	6	11
	2015	
Universidade de Coimbra, Portugal	3	5
Universidade do Porto, Portugal	3	3
Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal	2	3
Universidade Europeia, Lisboa, Portugal	1	1
Clínica Saúde Atlântica, Porto, Portugal	1	1
Total	10	13

Nota: o número total de artigos listado na tabela pode ser maior do que o número de artigos publicados pois há artigos com autores de mais de uma instituição. Da mesma forma, um mesmo autor pode computar em mais de um artigo. A tabela inclui autor de trabalho publicado na Seção Especial.

No que diz respeito às contribuições internacionais, em 2014 foram publicados seis trabalhos de fora do Brasil, envolvendo 11 autores de cinco instituições, todos de Portugal (ver Tabela 3). Já em 2015 foram sete trabalhos de origem estrangeira publicados, dos quais participaram 13 autores de cinco instituições, novamente provenientes de Portugal. Considerando apenas os trabalhos publicados nas seções Artigos Originais, Relato de Experiência e Ensaio, verifica-se que a contribuição de artigos internacionais em 2014 foi de 21,1% (6/19) e em 2015 de 33,3% (6/18).

Considerações finais

Os dados da RBOP relativos aos anos de 2014 (volume 15) e 2015 (volume 16) mostram que o perfil geral dos artigos publicados manteve-se sem muitas alterações quando comparado a anos anteriores: os trabalhos nacionais tiveram sua origem, em sua maioria, nas regiões Sudeste e Sul, e as contribuições internacionais foram oriundas de Portugal (Teixeira, 2014). Deve-se ter em mente que estes dados referem-se aos trabalhos publicados na revista, e não aos trabalhos submetidos, que apresentam uma maior variabilidade quanto à origem.

Em relação aos trabalhos brasileiros, pôde-se observar uma distribuição de autores de diferentes instituições, não havendo um predomínio de uma ou outra instituição como origem dos artigos. Em 2013, houve um maior número de trabalhos provenientes de algumas universidades que têm tradição na produção científica nacional na área

de orientação profissional (Teixeira, 2014), o que ocorreu de forma menos evidente em 2014 e 2015. Isso sugere que pode estar havendo uma ampliação da produção científica na área fora dos centros acadêmicos já consolidados, ao menos se tomarmos a produção veiculada pela RBOP como um possível indicador do quanto a área vem se expandindo em termos de pesquisa no país.

Nesse sentido, é positivo perceber que autores vinculados a um número cada vez maior de instituições vêm publicando na revista, o que sugere que ela vem ganhando visibilidade no cenário nacional e, ao mesmo tempo, está ampliando a visibilidade da produção da área. Contudo, não se pode deixar passar despercebida a ausência de artigos provenientes das regiões Nordeste e Norte nesses dois volumes. Como já apontado em relatório anterior (Teixeira, 2014), as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste historicamente têm menos artigos publicados na RBOP, o que indica a necessidade de que a produção científica em orientação profissional nessas regiões seja fortalecida. Apesar da ausência das regiões Norte e Nordeste em 2014 e 2015, a revista ainda assim possui uma boa abrangência como veículo de divulgação científica no contexto nacional, tendo contado com trabalhos provenientes de nove e oito unidades da federação nesses anos, respectivamente. Essa abrangência nacional, embora apresente variações de um ano para outro, tem se mantido ao longo dos últimos anos (Melo-Silva, Leal, & Risk, 2011; Melo-Silva, Leal, & Risk, 2012; Melo-Silva & Leal, 2013; Teixeira, 2014).

Além de ser um importante veículo de divulgação da produção científica nacional, a RBOP também tem sido um canal para a divulgação de produções estrangeiras, especialmente de Portugal. Nestes dois últimos anos, o percentual de artigos internacionais publicados esteve em torno de 20% a 30%, mantendo um padrão já observado anteriormente (Teixeira, 2014). No entanto, em 2014 e 2015 as contribuições foram provenientes somente de Portugal. Tal fato indica a necessidade de se ampliar a visibilidade da revista no cenário internacional a fim de captar contribuições qualificadas originadas de países

estrangeiros que não apenas Portugal, como já apontado em relatório anterior (Teixeira, 2014).

Em suma, nos anos de 2014 e 2015 a RBOP apresentou um perfil de publicações e um processo editorial similar ao de anos anteriores. Há que se destacar, no entanto, o expressivo aumento de submissões em 2015, o que, se for mantido, deverá permitir uma maior seletividade de artigos e um possível ganho de qualidade para a revista. Para isso, será necessário continuar investindo em indexações e principalmente na divulgação da RBOP nos cenários internacional e nacional.

Referências

- Melo-Silva, L. L., Leal, M. S., Risk, E. N. (2011). Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2010. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 12(1), 1-4.
- Melo-Silva, L. L., Leal, M. S., Risk, E. N. (2012). Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2011. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 13(1), 1-5.
- Melo-Silva, L. L., & Leal, M. S. (2013). Revista Brasileira de Orientação Profissional: Relatório de gestão 2012. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 14(1), 1-5.
- Teixeira, M. A. P. (2014). Revista Brasileira de Orientação Profissional: relatório de gestão 2013. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 15, 1-4.

Sobre o autor

Marco Antônio Pereira Teixeira é Professor Doutor do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, editor da Revista Brasileira de Orientação Profissional, bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).